



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Caixa Postal nº 7993 - CEP: 70670-350 - Brasília/DF. Telefone (61) 3341-9011/9013

Ofício nº **983** /2011-GP/ICMBio

Brasília, **10** de outubro de 2011.

À Senhora

ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO

Diretora

Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente – DCONAMA

Ministério do Meio Ambiente

SEPN 505, lt. 2, Bloco B, Ed. Marie Prendi Cruz, 1º andar

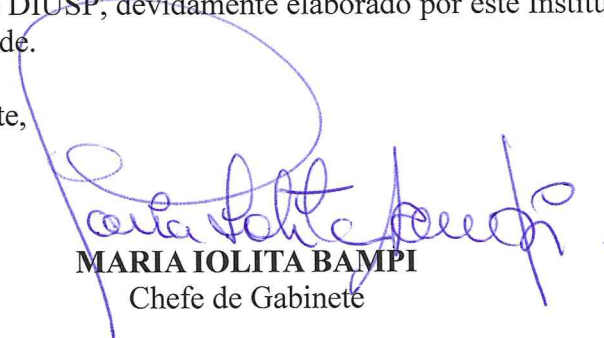
70730-542 Brasília/DF

Assunto: **Resposta ao Ofício nº 103/2011/DCONAMA/SECEX/MMA, referente à Proposta de Moção para que o ICMBio reavalie a área de ampliação do PARNA Serra das Confusões.**

Senhora Diretora,

1. Em atendimento ao Ofício supramencionado, encaminhamos anexo, o Parecer Técnico nº 01/2011-DIREP e DIUSP, devidamente elaborado por este Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

Atenciosamente,


MARIA IOLITA BAMPI
Chefe de Gabinete



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Caixa Postal nº 7993 - CEP: 70670-350 - Brasília/DF. Telefone (61) 3341-9011/9013

PARECER TÉCNICO Nº 01/2011-DIREP e DIUSP

Brasília, 06 de outubro de 2011.

Proposta de Moção

A Fundação Rio Parnaíba – FURPA, encaminhou ao Plenário do CONAMA, uma proposta de moção, sugerindo ao Ministério do Meio Ambiente - MMA e ao Instituto Chico Mendes – ICMBio que procedam uma reavaliação da área de ampliação do Parque Nacional da Serra das Confusões, para a inclusão de 114 mil hectares, que segundo a referida fundação, são terras públicas.

O referido documento, afirma que: “*relatório da Superintendência da Polícia Federal e o do Poder Judiciário do Estado do Piauí*” constata que a área supracitada é pública, porém, não foram fornecidas outras informações que permitam a adequada avaliação da proposição.

O Instituto Chico Mendes recebe rotineiramente, inúmeras solicitações de criação e ampliação de unidades de conservação, todos esses requerimentos são devidamente protocolados e são objetos de estudos técnicos, de forma a permitir identificar a localização, a dimensão e os limites mais adequados para a unidade, conforme estabelecido na Lei nº 9985/2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

Nesse contexto, entendemos que a solicitação da FURPA, por se tratar de uma atividade rotineira do ICMBio, certamente poderá ser analisada por este Instituto, desde que seja disponibilizados os dados necessários para os procedimentos de praxe, tais como: localização da área, se possível dominialidade e outras informações que nos permita agilizar o processo, por conseguinte, entendemos que não é necessário que a matéria seja objeto de moção do CONAMA.

Por oportuno, esclarecemos que a unidade de conservação em questão, recentemente foi ampliada, em dezembro de 2010, sendo incorporados 299.600 ha, passando a ter uma área total de 823.435,70 ha, segue abaixo informações sobre o processo de ampliação.

Ampliação do Parque Nacional da Serra das Confusões

O processo de ampliação do Parque Nacional da Serra das Confusões teve início com a Moção nº 80, de abril de 2006, do Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA. Após a realização dos estudos pertinentes foram realizadas as consultas públicas, nos municípios piauienses de Bom Jesus e Guaribas, nos dias 15 e 16 de dezembro de 2006, respectivamente. Na ocasião, a proposta abrangia extensões da Serra das Confusões, grande parte da Serra Semitumba e parte da Serra Vermelha.

Em 28 de fevereiro de 2008, com o cancelamento do Projeto Energia Verde a proposta de ampliação do Parque passou a incluir toda a região da Serra Vermelha, por intermédio da incorporação integral da área do referido projeto aos limites da Unidade, totalizando cerca de 447.000 ha.

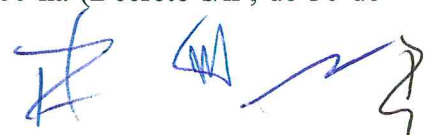
Naquele mesmo ano, a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos - SEMAR/PI encaminhou o Ofício s/nº SEMAR-PI, de 04 de agosto de 2008, com a proposta de criação de um mosaico de unidades de conservação na região, como forma de conciliar interesses sociais e econômicos à conservação. Neste contexto, a ampliação do Parque proposta pelo governo do Piauí foi de 172.000 ha. Diante do fato, foi criado um Grupo de Trabalho - GT formado por técnicos da SEMAR/PI, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio e Ministério do Meio Ambiente - MMA (Portaria ICMBio nº 346, de 21 de outubro de 2008), com vistas a alcançar uma proposta conciliatória sobre os limites do Parque.

Todavia, o Grupo de Trabalho não obteve consenso, sendo que o ICMBio considerou pertinente a redução de 32.000 ha à sudoeste da proposta original, por se tratar de área utilizada por pequenos agricultores e posseiros, enquanto a SEMAR/PI entendeu que a proposta deveria ser mantida como forma de possibilitar a implementação do agronegócio nas porções leste e sudeste, o que abrangia parte da Serra de Semitumba e praticamente a totalidade da Serra Vermelha.

Diante do ocorrido, o segundo semestre do ano de 2009 e início de 2010 foi dedicado a exaustivas argumentações técnicas e negociações visando um encaminhamento conciliatório da proposta de ampliação do Parque. É importante considerar que o Governo Federal orientou no sentido de que o polígono da proposta de ampliação da unidade incorporasse a maior área possível.

Considerando que a Casa Civil da Presidência da República adotou como procedimento a obtenção do aceite formal dos governos estaduais para a criação de unidade de conservação federal, somado à necessidade de proteção em curto prazo dos principais remanescentes de vegetação natural da região e, ainda, que os empreendimentos agrícolas empresariais existentes ou planejados na porção sudeste deveriam contemplar a proposta de Zona de Amortecimento da Unidade, possibilitando ao Instituto o monitoramento dos processos de licenciamento ambiental, o ICMBio deu prosseguimento à elaboração e encaminhamento da Minuta de Decreto de ampliação do Parque Nacional da Serra das Confusões.

A despeito do histórico acima, cabe complementar que a proposta apresentada à Casa Civil culminou com a ampliação da Unidade de Conservação em 299.600 ha (Decreto s/nº, de 30 de



dezembro de 2010), abrangendo toda a porção oeste e sudoeste do conjunto de Serras Vermelha, Semitumba e Confusões, que corresponde ao mesmo complexo geológico que tão bem caracteriza o relevo de chapadas e grotões no sul do estado do Piauí.

Neste contexto, é possível afirmar que a área ampliada do Parque possibilita a proteção de grandes extensões de ecossistemas naturais em excelente estado de conservação, ligando o corredor Capivara-Confusões, ao norte, à Área de Proteção Ambiental Estadual do Rangel, ao sul. Não se pretende aqui desconsiderar a importância biológica da vertente leste das Serras de Semitumba e Vermelha, não incorporada à ampliação da unidade, mas apenas argumentar que, diante do consenso obtido e das possibilidades concretas de se proceder em curto prazo à proteção da região, os novos limites do Parque contribuem de forma significativa para este propósito.

Regularização fundiária

Após a ampliação do Parque Nacional, teve início em dezembro de 2010, os procedimentos visando à regularização fundiária da área incorporada à unidade.

O Governo do Estado do Piauí acordou com a União que imóveis de sua propriedade seriam indenizados ao estado, conforme termos do art. 10, parágrafo 1º, da Lei nº 10.480/2002, c/c Lei complementar nº 73/1993.

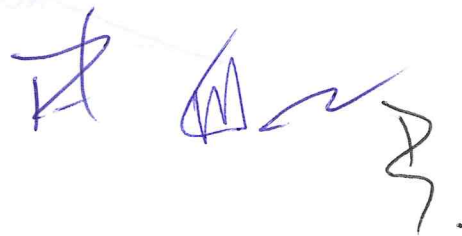
Nesse contexto, foi promulgada a Lei Estadual nº 6.062 de 16/03/2011 que autoriza o poder executivo estadual alienar imóveis de sua propriedade inseridos em unidades de conservação federais ao ICMBio.

Assim sendo, este Instituto autuou o processo de desapropriação nº 02070.05681/2010-84, do imóvel “Viana, Toca e Castelo”, Matrícula nº. 2.301, Comarca de Bom Jesus, com área aproximada de 98.426,5234 ha, que foi avaliado em R\$ 98.997.397,23 (noventa e oito milhões, novecentos e noventa e sete mil, trezentos e noventa e sete reais e vinte e três centavos), ou seja R\$ 1.005,80 (hum mil, cinco reais e oitenta centavos) por hectare.

Por força da Lei nº 12.360, de 29 de dezembro de 2010, publicada no Diário Oficial da União – DOU, de 30 de dezembro de 2010, foi aberto o crédito especial no valor de R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais) para atender à regularização fundiária das Unidades de Conservação Federal do Nordeste, com vistas à ampliação do Parque Nacional da Serra das Confusões/PI, conforme documentação anexa, inclusive Exposição de Motivos nº 00205/2010/MP que subsidiou a edição da referida Lei.

Por meio da Nota de Crédito 2010NC013672 e Nota de Empenho 2010NE001682, foi repassado ao Governo do Estado do Piauí, o valor de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais).

Outros imóveis rurais, também inseridos nos limites do Parque, estão em processo de análise para posterior avaliação e indenização, conforme cronograma estabelecido por este Instituto. Há que se ressaltar que tais terras, com área de 178.456,9100 hectares foram avaliados em R\$ 229,50 (duzentos e vinte nove reais e cinquenta centavos) por hectare, portanto, valor inferior ao da “Gleba Viana e Castelo”.



Conclusão

Por fim, conclui-se que a proposta de ampliação levada a cabo materializou as negociações estabelecidas entre o Governo Federal e o Governo do Estado do Piauí, acenando positivamente para proteção efetiva de importantes áreas naturais e ecossistemas associados, totalizando 823.435,70 hectares, tornando o Parque Nacional da Serra das Confusões na maior unidade de conservação de proteção integral do sem-árido brasileiro.

Nesse contexto, entendemos não ser pertinente, no momento, retomar estudos no sentido de incluir novas áreas aos limites do Parque Nacional da Serra das Confusões.

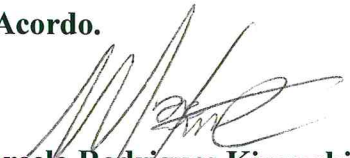


Marcelo Meirelles Cavallini
Analista Ambiental



Waldemar Pires Dantas
Analista Ambiental

De Acordo.



Marcelo Rodrigues Kinouchi
Coordenador-Geral de Criação, Planejamento
e Avaliação de Unidades de Conservação -
Substituto



Eliani Maciel Lima
Coordenadora Geral de Consolidação
Territorial

De acordo.



Ricardo José Soavinski
Diretor
Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de
Conservação



Paulo Fernando Maier Souza
Diretor
Diretoria de Ações Socioambientais e
Consolidação Territorial em Unidades de
Conservação

De acordo.



RÔMULO JOSÉ FERNANDES BARRETO MELLO
Presidente



AÇÃO DA ESFERA FISCAL

Projeto	Cód. Título	Produto (unidade de medida)	Início Término	Órgão Executor	Valor Total Estimado	Regionalização	Financieiro/Físico
							2008 2009 2010 2011
125F	Implementação da Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina	Área recuperada (unidade)	06/2010 05/2015	MME	R\$ 7.000.000 12	Sul RS Meta	- - 10.000.000 15.500.000 2 2

Plano Plurianual 2008-2011

Anexo III - Programas de Governo - Finalístico

Objetivo de Governo Implantar uma infra-estrutura eficiente e integradora do Território Nacional

Objetivo Setorial Ampliar a capacidade de transporte terrestre e das vias navegáveis interiores

Programa 1469 Vitor Logística Nordeste Meridional

Órgão Responsável 39000 Ministério dos Transportes (MT)

Objetivo Promover eficiência e efetividade nos fluxos de transporte na região dos estados da BA e SE

Público-alvo Usuários de transporte nos Estados da Bahia e Sergipe

AÇÃO DA ESFERA FISCAL

Projeto	Cód. Título	Produto (unidade de medida)	Início Término	Órgão Executor	Valor Total Estimado	Regionalização	Financieiro/Físico
							2008 2009 2010 2011
7N84	Construção de Aquele Rodoviário - no Município de Barreiras - na BR-020/135/242 - no Estado da Bahia	Trecho Pavimentado (km)	01/2006 12/2011	MT	R\$ 20.500.000 4	Nordeste RS Meta	- - 7.700.000 5.149.000 1 1

Valores em R\$ 1,00

LEI Nº 12.360, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2010

Abre ao Orçamento Fiscal da União, em favor do Ministério do Meio Ambiente, crédito especial no valor de R\$ 150.000.000,00, para o fim que especifica.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica aberto ao Orçamento Fiscal da União (Lei nº 12.214, de 26 de janeiro de 2010), em favor do Ministério do Meio Ambiente, crédito especial no valor de R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), para atender à programação constante do Anexo desta Lei.

Art. 2º Os recursos necessários à abertura do crédito de que trata o art. 1º decorrem de superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial da União do exercício de 2009, relativo a Recursos de Concessões e Permissões.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 29 de dezembro de 2010; 189ª da Independência e 122ª da República.

LUÍZ INÁCIO LULA DA SILVA
Paulo Bernardo Silva

ÓRGÃO: 44000 - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

UNIDADE: 44007 - INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

ANEXO		CRÉDITO ESPECIAL									
PROGRAMA DE TRABALHO		RECURSOS DE TODAS AS FONTES - R\$ 1,00									
FUNC	PROGRAMÁTICA	PROGRAMA/AÇÃO/SUBTÍTULO/PRODUTO	FOR PD	OR SN	M PO	I UT	F D	E	VALOR		
1332	CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS BIOMAS BRASILEIROS								150.000.000		
		ATIVIDADES									
18.541	1332.6381	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS							150.000.000		
18.541	1332.6381.0020	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS - NA REGIÃO NORDESTE							150.000.000		
		ÁREA REGULARIZADA (HA) 299609	1	3	12	98	0	129	150.000.000		
TOTAL - FISCAL									150.000.000		
TOTAL - SEGURIDADE									0		
TOTAL - GERAL									150.000.000		

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/assintidoc.html>, pelo código 00012010123000015

LEI Nº 12.361, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2010

Abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor do Ministério da Defesa, crédito especial no valor de R\$ 10.119.340,00, para os fins que especifica, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica aberto aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União (Lei nº 12.214, de 26 de janeiro de 2010), em favor do Ministério da Defesa, crédito especial no valor de R\$ 10.119.340,00 (dez milhões, cento e dezanove mil, trezentos e quarenta reais), para atender à programação constante do Anexo I desta Lei.

Art. 2º Os recursos necessários à abertura do crédito de que trata o art. 1º decorrem de:

I - superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial da União do exercício de 2009, relativo a Recursos de Concessões e Permissões, no valor de R\$ 9.119.340,00 (nove milhões, cento e dezanove mil, trezentos e quarenta reais); e

II - anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), conforme indicado no Anexo II desta Lei.

Art. 3º O Plano Plurianual 2008-2011 passa a incorporar as alterações constantes do Anexo III desta Lei, em conformidade com o art. 15, § 3º, da Lei nº 11.653, de 7 de abril de 2008.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 29 de dezembro de 2010; 189ª da Independência e 122ª da República.

LUÍZ INÁCIO LULA DA SILVA
Paulo Bernardo Silva

ÓRGÃO: 52000 - MINISTÉRIO DA DEFESA

UNIDADE: 52111 - COMANDO DA AERONÁUTICA

ANEXO I		CRÉDITO ESPECIAL									
PROGRAMA DE TRABALHO		RECURSOS DE TODAS AS FONTES - R\$ 1,00									
FUNC	PROGRAMÁTICA	PROGRAMA/AÇÃO/SUBTÍTULO/PRODUTO	FOR PD	OR SN	M PO	I UT	F D	E	VALOR		
0637	SERVIÇO DE SAÚDE DAS FORÇAS ARMADAS								100.000		
		ATIVIDADES									
09.302	0637.2805	ATENDIMENTO MÉDICO-HOSPITALAR AOS EX-COMBATENTES E SEUS DEPENDENTES							100.000		

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

(11 09:41

USUARIO: RLACERDA

MISSAO : 31Dez10 VALORIZACAO : 31Dez10 NUMERO : 2010NC013672
UG EMITENTE : 443032 - INST.CHICO MENDES DE CONSER.DA BIODIVERSIDADE
GESTAO EMITENTE : 44207 - INST.CHICO MENDES DE CONSER.DA BIODIVERSIDADE
UG/GESTAO FAVORECIDA : 443033 / 44207 - ICMBIO/CGFIN
OBSERVACAO
PROCESSO 02070.005681/2010-84
GOVERNO DO ESTADO DO PIAUI
DESAPROPRIACAO DE IMOVEIS RURAIS

NUM.ORIGINAL CV/CR/TP:

EV.	ESF	PTRES	FONTE	ND	SB	UGR	PI	VALOR
300063	1	038462	0329000000	459061	03	443650	63810020COT	50.000.000,00

LANCADO POR : 00600791181 - STECANELA
PF1-AJUDA PF3-SAI PF4-ESPELHO PF12-RETORNA

UG : 443032 31Dez10 12:43

/11 09:47

USUARIO : RLACERDA

NUMERO : 2010NE001682

EMISSAO : 31Dez10

UG EMITENTE : 443033 - INSTITUTO CHICO MENDES - SEDE

GESTAO EMITENTE : 44207 - INST.CHICO MENDES DE CONSER.DA BIODIVERSIDADE

FAVORECIDO : 443033/44207 - INSTITUTO CHICO MENDES - SEDE

TAXA:

OBSERVACAO

PROCESSO 02070.005681/2010-84

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUI

DESAPROPRIACAO DE IMOVEIS RURAIS -2010NC013672.

EVENTO	ESF	PTRES	FONTE	ND	UGR	PI	V A L O R
401091	1	038462	03290000000	459061	443650	63810020COT	50.000.000,00

SISTEMA DE ORIGEM:

TIPO : ESTIMATIVO

MODALIDADE : NAO SE APLICA

AMPARO :

INCISO :

PROCESSO : 02070.005681/2010-84

PRECATORIO :

UF BENEFICIADA : DF

MUNICIPIO BENEF. : 9701

ORIGEM MATERIAL :

REFERENCIA :

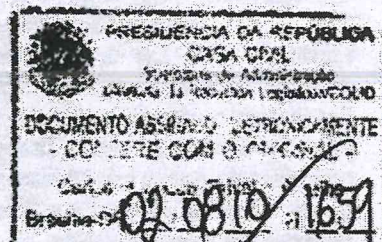
NUM.CV/CR/TP:

LANCADO POR : 58370145191 - SHEILA

UG : 443033 31Dez10 13:02

PF1=AJUDA PF3=SAI PF4=ESPELHO PF12=RETORNA

EM nº 00205/2010/MP



Brasília, 30 de julho de 2010

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

1. Dirijo-me a Vossa Excelência para apresentar Projeto de Lei que abre ao Orçamento Fiscal da União (Lei nº 12.214, de 26 de janeiro de 2010) crédito especial no valor R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), em favor do Ministério do Meio Ambiente, com vistas à inclusão de nova categoria de programação ao orçamento vigente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, unidade vinculada àquele órgão.
2. O crédito permitirá a aquisição de 299.600 hectares de terras visando à ampliação do Parque Nacional da Serra das Confusões - PNSC, cuja área é de propriedade do Governo do Estado do Piauí, o qual declarou não possuir meio de implementar medidas para sua proteção, tendo em vista que a grande pressão de uso pelo agronegócio.
3. O Parque, localizado no extremo sul do referido Estado, foi criado por Decreto de 2 de outubro de 1998, abrangendo terras dos Municípios de Caracol, Guaribas, Santa Luz e Cristino Castro, com o objetivo de proteger e preservar amostra dos ecossistemas ali existentes e possibilitar o desenvolvimento de pesquisa científica e programas de educação ambiental.
4. Nesse sentido, a ampliação da área do PNSC concorrerá para a proteção de diversas espécies da fauna e flora endêmicas e ameaçadas de extinção, em especial no que se refere a florestas estacionais decíduas e áreas de Caatinga; de inúmeros sítios arqueológicos, inclusive com ferramentas líticas e pinturas rupestres, que contam a história do homem habitante da região há cerca de 30.000 anos; e do sistema hídrico regional, com a função de área de recarga de aquífero e manancial formador de rios, riachos e olhos d'água, dos quais se destaca o rio Itaueiras e o riacho do Bate. Esta função é ainda mais destacada considerando-se o clima semiárido da região e a sua proximidade da principal área de desertificação do Estado, localizada no Município de Gilbués.
5. Cabe ressaltar que a região se encontra sob forte pressão para a conversão em áreas de agropecuária de larga escala e tem sofrido ações fraudulentas de invasão e utilização indevida, inclusive com exploração de forma totalmente indiscriminada do carvão mineral, provocando danos irreversíveis ao meio ambiente, conforme amplamente veiculado nos meios de comunicação.
6. A medida decorre de solicitação formalizada pelo órgão e será atendida com recursos provenientes de superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial da União do exercício de 2009, relativo a Recursos de Concessões e Permissões, em conformidade com o disposto no art. 43, § 1º, inciso I da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, obedecidas as prescrições do art. 167, inciso V, da Constituição.

7. Esclarece-se, a propósito do que dispõe o art. 56, § 12, da Lei nº 12.017, de 12 de agosto de 2009, Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2010 - LDO-2010, que as alterações decorrentes da abertura deste crédito não afetarão a obtenção da meta de resultado primário fixada para o corrente exercício, tendo em vista que se referem ao atendimento de despesas primárias à conta de receita financeira, cuja execução será realizada de acordo com os limites constantes do Anexo I do Decreto nº 7.094, de 3 de fevereiro de 2010, tendo em vista que o § 2º do art. 1º desse Decreto condiciona a execução das despesas objeto dos créditos abertos e reabertos aos referidos limites.

8. Em atendimento ao disposto no art. 56, § 10, da LDO-2010, é demonstrado, em quadro anexo à Exposição de Motivos, o superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial da União do exercício de 2009, utilizado parcialmente no atendimento desse crédito.

9. Cabe destacar, finalmente, que o presente crédito não implica alteração do Plano Plurianual 2008-2011, aprovado pela Lei nº 11.653, de 7 de abril de 2008, uma vez que se trata de inclusão de subtítulo de ação constante do citado Plano.

10. Nessas condições, submete-se à consideração de Vossa Excelência o anexo Projeto de Lei, que visa a efetivar a abertura do referido crédito especial.

Respeitosamente,



Assinado eletronicamente por: Paulo Bernardo Silva



CONGRESSO NACIONAL
PROJETO DE LEI
Nº 39, DE 2010-CN
MENSAGEM Nº 94, DE 2010-CN
(nº 464/2010, na origem)

Abre ao Orçamento Fiscal da União, em favor do Ministério do Meio Ambiente, crédito especial no valor de R\$ 150.000.000,00, para o fim que especifica.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica aberto ao Orçamento Fiscal da União (Lei nº 12.214, de 26 de janeiro de 2010), em favor do Ministério do Meio Ambiente, crédito especial no valor de R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), para atender à programação constante do Anexo desta Lei.

Art. 2º Os recursos necessários à abertura do crédito de que trata o art. 1º decorrem de superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial da União do exercício de 2009, relativo a Recursos de Concessões e Permissões.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília,

ORÇAO : 44009 - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
UNIDADE : 44287 - INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

ANEXO			CREDITO ESPECIAL				
PROGRAMA DE TRABALHO			RECURSOS DE TODAS AS FONTES - R\$ 1.00				
FUNC	PROGRAMATICA	PROGRAMA/AÇÃO/SUBTÍTULO/PRODUTO	ESN	GR	MO	IF	VALOR
		1332 CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS BIOMAS BRASILEIROS					150.000.000
		ATIVIDADES					
18 541	1332 6381	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS					150.000.000
18 541	1332 6381 0020	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS - NA REGIÃO NORDESTE					150.000.000
		ÁREA REGULARIZADA (HA) 299600	15	2	90	0 329	150.000.000
TOTAL - FISCAL							150.000.000
TOTAL - SEGURIDADE							0
TOTAL - GERAL							150.000.000

Mensagem nº 464

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 61 da Constituição, submeto à elevada deliberação de Vossas Excelências o texto do projeto de lei que "Abre ao Orçamento Fiscal da União, em favor do Ministério do Meio Ambiente, crédito especial no valor de R\$ 150.000.000,00, para o fim que especifica.

Brasília, 2 de agosto de 2010.

DEMONSTRATIVO DE SUPERÁVIT FINANCEIRO
(Art. 56, § 10, da Lei nº 12.017, de 12 de agosto de 2009)

Unidade: 98000 – Receita do Tesouro da União

Fonte 29: Recursos de Concessões e Permissões

R\$ 1,00

(A) Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial da União do exercício de 2009	3.561.009.000
(B) Créditos Especiais e Extraordinários reabertos	0
(C) Créditos Extraordinários	2.916.179.870
Abertos	2.916.179.870
Em tramitação	0
Valor deste crédito	0
(D) Créditos Suplementares e Especiais	340.119.340
Abertos	0
Em tramitação	190.119.340
Valor deste crédito	150.000.000
(E) Outras modificações orçamentárias efetivadas	0
(F) Saldo = (A) - (B) - (C) - (D) - (E)	304.709.790

(A) Portaria STN nº 185, de 29 de março de 2010, publicada no Diário Oficial da União de 30 de março de 2010.

(B) Inclui o valor dos créditos até 30.07.2010.

PLN 39-2010
(JAF)

LEGISLAÇÃO CITADA

LEI Nº 4.320, DE 17 DE MARÇO DE 1964.

Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

.....

Art. 43. A abertura dos créditos suplementares e especiais depende da existência de recursos disponíveis para ocorrer a despesa e será precedida de exposição justificativa.
(Veto rejeitado no D.O. 05/05/1964)

§ 1º Consideram-se recursos para o fim deste artigo, desde que não comprometidos: (Veto rejeitado no D.O. 05/05/1964)

I - o superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior;
(Veto rejeitado no D.O. 05/05/1964)

.....

III - os resultantes de anulação parcial ou total de dotações orçamentárias ou de créditos adicionais, autorizados em Lei; (Veto rejeitado no D.O. 05/05/1964)

.....

LEI Nº 11.653, DE 7 DE ABRIL DE 2008.

Dispõe sobre o Plano Plurianual para o período 2008/2011

Art. 15. A exclusão ou a alteração de programas constantes desta Lei ou a inclusão de novo programa serão propostas pelo Poder Executivo por meio de projeto de lei de revisão anual ou específico de alteração da Lei do Plano Plurianual.

.....

LEI Nº 12.017, DE 12 DE AGOSTO DE 2009.

Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2010 e dá outras providências.

.....

Art. 56. Os projetos de lei relativos a créditos suplementares e especiais serão encaminhados pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional, também em meio magnético, sempre que possível de forma consolidada de acordo com as áreas temáticas definidas no art. 26 da Resolução nº 1, de 2006-CN, ajustadas a reformas administrativas supervenientes.

.....

§ 12. Os projetos de lei de créditos suplementares e especiais destinados a despesas primárias deverão conter demonstrativo de que não afetam o resultado primário anual previsto no Anexo de Metas Fiscais desta Lei, indicando, quando for o caso, os cancelamentos compensatórios.

.....

DECRETO Nº 7.094, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2010.

Dispõe sobre a programação orçamentária e financeira, estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2010, e dá outras providências.

.....

LEI Nº 12.214, DE 26 DE JANEIRO DE 2010.

Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2010.

.....

ANEXO I

PROGRAMAÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO E EMPENHO

ÓRGÃO E/OU UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS	Despesa (*)			Obrigações			Total		
	Lei (a)	AM Mar. (b)	AM Dez. (c)	Lei (d)	AM Mar. (e)	AM Dez. (f)	Lei (g)=(a)+(d)	AM Mar. (h)=(b)+(e)	AM Dez. (i)=(c)+(f)
20000 Presidência da República	3.513.675	1.430.466	3.513.675	49.630	49.630	49.630	3.563.305	1.480.096	3.563.305
20102 Vice-Presidência da República	3.729	622	3.729	105	105	105	3.835	727	3.835
20114 Advogado-Geral da União	277.917	46.319	277.917	22.367	22.367	22.367	300.284	68.687	300.284
22000 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	2.006.860	265.559	2.006.860	158.753	158.753	158.753	2.165.613	424.312	2.165.613
24000 Ministério da Ciência e Tecnologia	6.051.934	886.282	6.051.934	64.871	64.871	64.871	6.116.805	951.153	6.116.805
25000 Ministério da Fazenda	3.420.456	569.826	3.420.456	180.363	180.363	180.363	3.600.819	750.189	3.600.819
26000 Ministério da Educação	17.036.359	2.669.394	17.036.359	5.094.086	5.094.086	5.094.086	22.130.445	7.763.480	22.130.445
28000 Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	911.365	121.356	911.365	12.792	12.792	12.792	923.897	134.128	923.897
30000 Ministério da Justiça	3.669.033	562.119	3.669.033	129.214	129.214	129.214	3.798.247	691.333	3.798.247
32000 Ministério da Minas e Energia	1.059.820	334.347	1.059.820	31.222	31.222	31.222	1.091.042	365.569	1.091.042
33000 Ministério da Previdência Social	1.723.725	283.329	1.723.725	237.083	237.083	237.083	1.960.808	520.412	1.960.808
35000 Ministério das Relações Exteriores	1.147.785	191.297	1.147.785	58.746	58.746	58.746	1.206.530	250.043	1.206.530
36000 Ministério da Saúde	12.195.287	2.428.718	12.195.287	41.825.873	41.825.873	41.825.873	54.021.160	44.254.591	54.021.160
38000 Ministério do Trabalho e Emprego	1.349.180	214.007	1.349.180	44.605	44.605	44.605	1.393.785	258.612	1.393.785
39000 Ministério das Transportes	14.287.622	12.562.894	14.287.622	199.308	199.308	199.308	14.486.930	12.761.344	14.486.930
41000 Ministério das Comunicações	472.164	78.902	472.164	38.649	38.649	38.649	510.812	117.151	510.812
43000 Ministério da Cultura	1.805.640	256.030	1.805.640	18.640	18.640	18.640	1.824.280	274.673	1.824.280
44000 Ministério do Meio Ambiente	824.779	133.651	824.779	40.917	40.917	40.917	865.695	174.568	865.695
47000 Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	3.396.014	407.669	3.396.014	320.235	320.235	320.235	3.716.249	727.904	3.716.249
49000 Ministério do Desenvolvimento Agrário	3.183.279	498.342	3.183.279	137.307	137.307	137.307	3.320.585	635.849	3.320.585
51000 Ministério do Esporte	1.494.367	70.206	1.494.367	2.304	2.304	2.304	1.496.671	72.512	1.496.671
52000 Ministério da Defesa	12.718.765	2.262.086	12.718.765	1.696.714	1.696.714	1.696.714	14.415.479	3.958.783	14.415.479
53000 Ministério da Integração Nacional	5.161.286	3.122.307	5.161.286	28.966	28.966	28.966	5.190.252	3.151.273	5.190.252
54000 Ministério do Turismo	4.181.620	209.590	4.181.620	1.768	1.768	1.768	4.183.388	211.358	4.183.388
56000 Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome	3.388.470	536.805	3.388.470	13.112.422	13.112.422	13.112.422	16.500.892	13.649.227	16.500.892
56800 Ministério das Cidades	14.755.078	11.453.875	14.755.078	42.160	42.160	42.160	14.797.237	11.496.035	14.797.237
58000 Ministério da Pesca e Aquicultura	708.923	83.533	708.923	1.456	1.456	1.456	710.379	84.989	710.379
71000 Encargos Financeiros da União	1.277.804	718.460	1.277.804				1.277.804	718.460	1.277.804
73000 Municípios	172.757	1.897	172.757	45.588	45.588	45.588	218.345	47.485	218.345
74902 Rec. sob Superv. Fundo de Financ. do Estado do Rio de Janeiro	116.423	19.404	116.423				116.423	19.404	116.423
74903 Rec. sob Superv. Fundo Nacional de Desenvolvimento/FND-MDRC	10.000	1.667	10.000				10.000	1.667	10.000
74912 Recursos sob Supervisão do Fundo Nacional de Cultura	818	136	818				818	136	818
TOTAL	123.882.675	42.638.565	123.882.675	63.596.143	63.596.143	63.596.143	186.678.815	106.276.348	186.678.815

(*) Inclui o Programa de Aceleração do Crescimento - PAC



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

VOL. I

INTERESSADO:

ASSUNTO:

OUTROS DADOS:



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Numero do Processo: 02070.005681/2010-84

Autuação: 23/12/2010

Interessado: GOVERNO DO ESTADO DO PIAUI

Assunto: Desapropriação de Área

Assunto Complementar: DESAPROPRIACAO DE IMOVEIS RURAIS

Digital: 0173329 Tipo: MEMORANDO - Numero: 633-2010



02070.005681/2010-84

MOVIMENTAÇÕES

Seq	SIGLA	CÓDIGO	DATA	Seq	SIGLA	CÓDIGO	DATA
01	CGFUN		04/01/11	15			/ /
02	PRESI		05/01/11	16			/ /
03	DIUSP		13/01/11	17			/ /
04	DIPLAN		01/04/11	18			/ /
05			/ /	19			/ /
06			/ /	20			/ /
07			/ /	21			/ /
08			/ /	22			/ /
09			/ /	23			/ /
10			/ /	24			/ /
11			/ /	25			/ /
12			/ /	26			/ /
13			/ /	27			/ /
14			/ /	28			/ /

AS MOVIMENTAÇÕES DEVERÃO SER COMUNICADAS AO PROTOCOLO

ANEXOS:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

VOL. II

INTERESSADO:

ASSUNTO:

OUTROS DADOS:



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Numero do Processo: 02070.005681/2010-84
Autuação: 23/12/2010
Interessado: GOVERNO DO ESTADO DO PIAUI
Assunto: Desapropriação de Área
Assunto Complementar: DESAPROPRIACAO DE IMOVEIS RURAIS
Digital: 0173329 Tipo: MEMORANDO - Numero: 633-2010



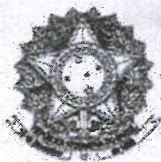
02070.005681/2010-84

MOVIMENTAÇÕES

Seq	SIGLA	CÓDIGO	DATA	Seq	SIGLA	CÓDIGO	DATA
01	CGFUN		04/01/11	15			/ /
02	PRESI		05/01/11	16			/ /
03	DIUSP		13/01/11	17			/ /
04	DIPLAN		01/04/11	18			/ /
05			/ /	19			/ /
06			/ /	20			/ /
07			/ /	21			/ /
08			/ /	22			/ /
09			/ /	23			/ /
10			/ /	24			/ /
11			/ /	25			/ /
12			/ /	26			/ /
13			/ /	27			/ /
14			/ /	28			/ /

AS MOVIMENTAÇÕES DEVERÃO SER COMUNICADAS AO PROTOCOLO

ANEXOS:



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

República Federativa do Brasil - Imprensa Nacional

Em circulação desde 1º de outubro de 1862

Ano CXLVII - Nº 20-A

Brasília - DF, sexta-feira, 28 de janeiro de 2011



SEÇÃO 1

Sumário

	PÁGINA
Ato do Poder Executivo	1
Presidência da República	11
Poder Judiciário	24

Ato do Poder Executivo

DECRETO DE 28 DE JANEIRO DE 2011

Reabre créditos especiais, em favor das Companhias Docas do Estado de São Paulo - CODESP e do Rio de Janeiro - CDRJ e de Furnas Centrais Elétricas S.A., aprovados pelas Leis nº 12.370 e 12.362, de 29 de dezembro de 2010, no valor total de R\$ 53.787.715,00.

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, combinado com o art. 167, § 2º, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 64 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010,

DECRETA:

Art. 1º Ficam reabertos no Orçamento de Investimento, em favor das Companhias Docas do Estado de São Paulo - CODESP e do Rio de Janeiro - CDRJ e de Furnas Centrais Elétricas S.A., os créditos especiais aprovados pelas Leis nº 12.370 e 12.362, de 29 de dezembro de 2010, pelos saldos apurados em 31 de dezembro de 2010, no valor total de R\$ 53.787.715,00 (cinquenta e três milhões, setecentos e oitenta e sete mil, setecentos e quinze reais), para atender à programação constante do Anexo a este Decreto.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 28 de janeiro de 2011; 190ª da Independência e 123ª da República.

DILMA ROUSSEFF
Miriam Belchior

ANEXO	REABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL
PROGRAMA DE TRABALHO (SUPLEMENTAÇÃO)	RECURSOS DE TODAS AS FONTES - R\$ 1,00

QUADRO SÍNTESE POR FUNÇÕES	7.787.715
25 ENERGIA	46.000.000
74 TRANSPORTE	53.787.715
TOTAL - GERAL	53.787.715

QUADRO SÍNTESE POR SUBFUNÇÕES	7.787.715
751 ENERGIA ELÉTRICA	46.000.000
744 TRANSPORTE HIDROVIÁRIO	53.787.715
TOTAL - GERAL	53.787.715

QUADRO SÍNTESE POR FUNÇÕES/SUBFUNÇÕES	7.787.715
25 ENERGIA	7.787.715
751 ENERGIA ELÉTRICA	46.000.000
74 TRANSPORTE	46.000.000
744 TRANSPORTE HIDROVIÁRIO	53.787.715
TOTAL - GERAL	53.787.715

TABELA DE PREÇOS DE JORNAIS AVULSOS			
Páginas	Distrito Federal	Demais Estados	
de 02 a 26	R\$ 0,30	R\$ 1,00	
de 32 a 76	R\$ 0,50	R\$ 2,00	
de 80 a 156	R\$ 1,10	R\$ 2,60	
de 160 a 250	R\$ 1,50	R\$ 3,00	
de 254 a 500	R\$ 3,00	R\$ 4,50	

Acima de 500 páginas = preço da tabela mais excedente de páginas multiplicado por R\$ 0,0107

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/assessoria/10002011012800001>, pelo código 10002011012800001

QUADRO SÍNTESE POR PROGRAMAS	7.787.715
0296 ENERGIA NAS REGIÕES SUDESTE E CENTRO-OESTE	31.000.000
1458 VETOR LOGÍSTICO LESTE	15.000.000
1461 VETOR LOGÍSTICO CENTRO-SUDESTE	15.000.000
TOTAL - GERAL	53.787.715

QUADRO SÍNTESE POR ORÇAO	46.000.000
2000 PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	7.787.715
2000 MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA	53.787.715
TOTAL - GERAL	53.787.715

QUADRO SÍNTESE POR RECEITA	53.787.715
4488.00.00 RECURSOS DE CAPITAL - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	46.000.000
62.88.00.00 RECURSOS PARA AUMENTO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.000.000
62.1.00.00 TESOURO	46.000.000
62.1.1.00.00 DIRETO	46.000.000
62.88.00.00 OUTROS RECURSOS DE LONGO PRAZO	7.787.715
652.00.00 CONTROLADORA	7.787.715
TOTAL DA RECEITA	53.787.715

ORÇAO - 2000 - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	7.787.715
ANEXO	REABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL
PROGRAMA DE TRABALHO (SUPLEMENTAÇÃO)	RECURSOS DE TODAS AS FONTES - R\$ 1,00

TOTAL DO ORÇAO: R\$ 46.000.000

QUADRO SÍNTESE POR FUNÇÕES	46.000.000
74 TRANSPORTE	46.000.000

QUADRO SÍNTESE POR SUBFUNÇÕES	46.000.000
744 TRANSPORTE HIDROVIÁRIO	46.000.000

QUADRO SÍNTESE POR PROGRAMAS	31.000.000
1458 VETOR LOGÍSTICO LESTE	15.000.000
1461 VETOR LOGÍSTICO CENTRO-SUDESTE	15.000.000

QUADRO SÍNTESE POR UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS	15.000.000
3028 COMPANHIA DOCS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP	15.000.000
3031 COMPANHIA DOCS DO RIO DE JANEIRO - CDRJ	15.000.000

QUADRO SÍNTESE POR FONTES E GRUPOS DE DESPESA	46.000.000
495 RECURSOS DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	46.000.000
TOTAL	46.000.000

QUADRO SÍNTESE POR RECEITA	46.000.000
4488.00.00 RECURSOS DE CAPITAL - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	46.000.000
62.88.00.00 RECURSOS PARA AUMENTO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.000.000
62.1.00.00 TESOURO	46.000.000
62.1.1.00.00 DIRETO	46.000.000
TOTAL DA RECEITA	46.000.000

ORÇAO - 2000 - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	46.000.000
UNIDADE - 3028 - COMPANHIA DOCS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP	46.000.000

ANEXO	REABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL
PROGRAMA DE TRABALHO (SUPLEMENTAÇÃO)	RECURSOS DE TODAS AS FONTES - R\$ 1,00
TOTAL DA UNIDADE: R\$ 15.000.000	

QUADRO SÍNTESE POR FUNÇÕES	15.000.000
74 TRANSPORTE	15.000.000

QUADRO SÍNTESE POR SUBFUNÇÕES	15.000.000
744 TRANSPORTE HIDROVIÁRIO	15.000.000

QUADRO SÍNTESE POR PROGRAMAS	15.000.000
1461 VETOR LOGÍSTICO CENTRO-SUDESTE	15.000.000

QUADRO SÍNTESE POR FONTES E GRUPOS DE DESPESA	15.000.000
495 RECURSOS DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	15.000.000
TOTAL	15.000.000

QUADRO SÍNTESE POR RECEITA	15.000.000
4488.00.00 RECURSOS DE CAPITAL - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	15.000.000
62.88.00.00 RECURSOS PARA AUMENTO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.000.000
62.1.00.00 TESOURO	15.000.000
62.1.1.00.00 DIRETO	15.000.000
TOTAL DA RECEITA	15.000.000

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

.....

Art. 61. A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe a qualquer membro ou Comissão da Câmara dos Deputados, do Senado Federal ou do Congresso Nacional, ao Presidente da República, ao Supremo Tribunal Federal, aos Tribunais Superiores, ao Procurador-Geral da República e aos cidadãos, na forma e nos casos previstos nesta Constituição.

§ 1º - São de iniciativa privativa do Presidente da República as leis que:

I - fixem ou modifiquem os efetivos das Forças Armadas;

II - disponham sobre:

a) criação de cargos, funções ou empregos públicos na administração direta e autárquica ou aumento de sua remuneração;

b) organização administrativa e judiciária, matéria tributária e orçamentária, serviços públicos e pessoal da administração dos Territórios;

c) servidores públicos da União e Territórios, seu regime jurídico, provimento de cargos, estabilidade e aposentadoria; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 18, de 1998)

d) organização do Ministério Público e da Defensoria Pública da União, bem como normas gerais para a organização do Ministério Público e da Defensoria Pública dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios;

e) criação e extinção de Ministérios e órgãos da administração pública, observado o disposto no art. 84, VI (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 32, de 2001)

f) militares das Forças Armadas, seu regime jurídico, provimento de cargos, promoções, estabilidade, remuneração, reforma e transferência para a reserva. (Incluída pela Emenda Constitucional nº 18, de 1998)

§ 2º - A iniciativa popular pode ser exercida pela apresentação à Câmara dos Deputados de projeto de lei subscrito por, no mínimo, um por cento do eleitorado nacional, distribuído pelo menos por cinco Estados, com não menos de três décimos por cento dos eleitores de cada um deles.

.....

Art. 167. São vedados:

.....

V - a abertura de crédito suplementar ou especial sem prévia autorização legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes;

.....

(A Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização)

Publicado no DSF, de 04/08/2010.

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal - Brasília - DF

OS:14189/2010